

ENTREVISTA

ENTREVISTA CONCEDIDA A TÂNIA ROSA FERREIRA CASCAES POR DRA. LOURDES FERNÁNDEZ RIUS

Notas da Entrevistadora

De 18 a 21 de fevereiro de 2008 aconteceu em Havana, Cuba, o VII Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnología y Género o qual contou com a participação das coordenadoras dos grupos de estudos Dra. Nádia T. Covolan do REGEDI – Relações de Gênero e Diversidade da UFPR - Setor Litoral, e Dra. Marília Gomes de Carvalho do GETEC – Grupo de Estudos de Gênero e Tecnologia da UTFPR - Curitiba. Além das coordenadoras participaram também sete membros destes grupos de estudo como palestrantes naquele tão importante Congresso. Dentre as organizadoras do Congresso, a Dra. Lourdes Fernandez Rius, Vicedecana da Facultad de Psicología da Universidad de La Habana / CUBA, concedeu à profª. MSc. Tânia Rosa F. Cascaes, palestrante do Congresso e membro do GETEC, entrevista onde coloca em suas respostas, importantes reflexões, entre as quais, sobre o tema relações entre Ciência, Tecnologia e Gênero, tratado no evento. Com esta entrevista e com as diversas apresentações, pudemos observar e concluir vários pontos de convergência e divergência que permeiam os estudos de gênero entre Cuba e Brasil. Percebe-se nitidamente, pelos trabalhos apresentados e pela convivência acadêmica com tão renomada pesquisadora, que Cuba já possui um olhar e uma preocupação significativa com posições demarcadas nas pesquisas sobre o tema, que muito se assemelham aos nossos estudos e pesquisas, apesar das diferenças culturais. Contemplamos a seguir, os/as leitores/as do número Zero da Revista Divers@!, a entrevista em sua íntegra. Boa leitura!

Tânia Rosa Ferreira Cascaes

Profª. Tânia: Quando se iniciam os estudos de gênero em Cuba?

Dra. Lourdes: Los estudios de Género en Cuba se inician en la década de los años noventa, si bien algunos años antes se realizaban estudios científicos de mujeres. Desde esa década hasta la actualidad los estudios bajo esta denominación se han extendido y diversificado mucho en el país.

Profª. Tânia: De que maneira o tema é colocado nas universidades cubanas e em outros segmentos dedicados à estes estudos?

Dra. Lourdes: Actualmente en las diferentes universidades existen Cátedras de Estudios de la Mujer que han permitido reunir y promover los estudios de la Mujer y de Género convirtiéndose paulatinamente en espacios de debate y producción científica en este sentido. Se ha creado en estos años el Centro de Estudios de la Mujer adscrito a la Federación de Mujeres Cubanas así como la Maestría en Estudios de Género perteneciente a la Cátedra de la Mujer de la Universidad de La Habana, la Cátedra de Estudio de Masculinidades, la Cátedra de Género y Sexualidad Humana así como varios grupos de Estudios de Género en diferentes Facultades de Centros Universitarios del país.

Profª. Tânia: Quais os temas abordados nestes trabalhos?

Dra. Lourdes: Los temas que se han estado abordando son diversos y desde diferentes disciplinas o con perspectivas interdisciplinarias. Entre ellos destacan los trabajos de Género y Educación, Liderazgos Femeninos, Género, Ciencia, Tecnología y Mujeres Académicas, Género y Familia, Género y Relaciones de Pareja, Mujeres en la Historia, en la Literatura, en el Arte, Género y violencia, Estudios de Masculinidades.

Profª. Tânia: Quais seriam as próximas etapas?

Dra. Lourdes: En este sentido resultaría conveniente continuar intensificando estos estudios y avanzar en otros como son los estudios bibliométricos desde una perspectiva de Género, la equidad de género en Ciencias Médicas, Ciencias Técnicas, la inclusión de la perspectiva de género en el ámbito de la Comunicación Social y la publicidad.

Profª. Tânia: A senhora poderia destacar os aspectos mais importantes nas discussões dos temas relativos aos estudos?

Dra. Lourdes: Los aspectos más discutidos en los diferentes temas son las inequidades de género aún existentes, en especial en los espacios privados, familiares, de pareja, la prevalencia aún de la cultura patriarcal, la presencia de violencia de género así como la segregación vertical y horizontal de las ciencias y la incompatibilidad del trabajo remunerado en espacios públicos y la vida familiar y personal de las mujeres.

Profª. Tânia: Sua experiência pessoal como psicóloga dá-nos uma importante idéia de como se posicionam atualmente estes estudos. Poderia nos descrever suas atuações?

Dra. Lourdes: La experiencia personal en los debates de estos temas se inscribe esencialmente en los espacios de investigación en los cuales trabajo así como en los servicios de orientación psicológica en los que participo desde mi especialidad pues coordino un Programa de Orientación Psicológica para la Vida Amorosa y de Pareja desde una Perspectiva de Género. En este sentido constato como hecho la existencia de indicadores que afirman la prevalencia de la cultura patriarcal en el país y la subsistencia de inequidad de género a pesar de los esfuerzos y de la voluntad política que existe por avanzar en este sentido. Otra de las experiencias es la insuficiente conciencia de género y la insuficiente preparación conceptual en este sentido, la existencia de prejuicios, de confusiones y de desconocimiento en el tema. A esto se añade las resistencias para incluir la perspectiva de género aún en las estadísticas y en el currículo.

Profª. Tânia: Qual a sua participação na promoção dos estudos de gênero em seu país?

Dra. Lourdes: En cuanto a mi participación en el movimiento de mujeres puedo decir que pertenezco a la Federación de Mujeres Cubanas y participo en las diversas actividades que se realizan para continuar promoviendo la equidad de género en el país. Na Universidad de La Habana quais são suas expectativas em relação à continuação das pesquisas em gênero? Las perspectivas que poseo acerca de la investigación de estos temas en la Universidad de La Habana se relaciona con la profundización y extensión de los estudios que he estado realizando hasta hoy en especial en cuanto a la ampliación de la muestra de trabajo, la diversificación de especialidades, y la comparación de estudios de pioneras universitarias y universitarias jóvenes. En general además continuaré en el tema los estudios de Género y vínculo amoroso, podría decir, y de hecho así es, que me inicié en este tema justo estudiando los vínculos amorosos y desde ahí llegué al estudio de la subjetividad de mujeres académicas desde una perspectiva de género.

Profª. Tânia: A troca de experiências em cenários diferentes de pesquisa muito acrescentaria aos trabalhos de pesquisa comparada. Quais seriam as possibilidades de uma parceria entre nossos grupos de estudos num trabalho conjunto de pesquisa científica?

Dra. Lourdes: En cuanto a las posibilidades de cooperación podría decir que me agradaría mucho y sería de especial provecho para ambas universidades estrechar vínculos de cooperación científica. Considero que esto podría realizarse en diferentes áreas, por ejemplo, seguir estudios comparativos de mujeres académicas en ambas universidades y en especial en el sector del litoral pienso que podrían ser interesantes estudios de relaciones de género, familia y vínculo amoroso, trabajos de intervención comunitaria en este sentido que promuevan la toma de conciencia de género en mujeres y en hombres. Eso me gustaría. Podría ser posible y de especial utilidad si nos empeñamos en ello.

Entrevistada

Profª. Drª. Lourdes Fernandes Rius

Vicedecana da Facultad de Psicologia da Universidad de La Habana / CUBA E-mail:

lourdesf@psico.uh.cu

Entrevistadora

Tânia Rosa Ferreira Cascaes é socióloga, Mestre pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Especialista em Magistério Superior. Membro do GETEC - Grupo de Estudos em Gênero e Tecnologia, dedica-se à estudos e pesquisas na área desde 2005. Foi Monitora do projeto aprovado pelo MEC "Refletindo Gênero na Escola", ministrado em 2007, na UFPR - Setor Litoral. Membro do Centro de Letras do Paraná, possui trabalhos publicados na área acadêmica e Membro do conselho Editorial da Revista Divers@. E-mail: taniarosa@onda.com.br

Normas para envio dos manuscritos

- 1- Os trabalhos devem ser redigidos em língua portuguesa ou espanhola. Excepcionalmente serão aceitos originais em inglês, francês, alemão ou italiano;
- 2- O envio do texto indica que o(s) autor(es) expressa(m) acordo e aceitação em relação as normas e implica a autorização para publicação;
- 3- Caso o(s) autor(es) queira(m) republicar o texto, solicita-se que seja mencionada a primeira publicação na Revista Divers@.
- 4- Os trabalhos representam o ponto de vista do(s) próprio(s) autor(es), explicitamente identificado(s) junto ao texto, e não a posição oficial da Revista, da Coordenação Editorial ou do Conselho Editorial e Científico;
- 5- O recebimento dos textos não implica a obrigatoriedade de publicação. Os textos recebidos serão avaliados por professores e pesquisadores membros do Conselho Editorial e Científico;
- 6- Podem ser submetidos resultados e notas de pesquisas, ensaios teóricos, relato de experiências e de projetos, traduções, entrevistas, resenhas, entre outras produções de pesquisadores, professores, estudantes e profissionais de diferentes áreas relacionadas às edições temáticas da Revista Divers@!
- 7- Não serão pagos direitos autorais aos autores dos textos publicados pela Revista;
- 8- A revisão do texto, nos idiomas escritos, é de inteira responsabilidade do(s) autor(es);
- 9- A Coordenação Editorial compromete-se a dar uma resposta aos autores quanto à aceitação ou não dos artigos, por meio de comunicação eletrônica. Em caso de aprovação poderão ser sugeridas modificações; em caso de recusa não serão comunicadas as razões;
- 10- Como a apreciação dos textos considera o sigilo quanto à identidade dos autores, deve ser apresentada uma folha de rosto, separada do texto, contendo: título, nome(s) completo(s) do(s) autor(es), formação acadêmica e/ou experiência profissional, filiação institucional, endereço, telefone e e-mail para contato. Esta página deve ser o único local onde a autoria aparece. A primeira página do texto deve incluir somente o título e omitir nome e demais dados do(s) autor(es). É responsabilidade dos autores verificar se não existem elementos capazes de identificá-los. A folha de rosto não será encaminhada aos pareceristas.
- 11- Os textos deverão ser enviados em 1 cópia impressa e uma em CD; o editor de texto utilizado deve ser o Word for Windows; com margens superior 3 cm, inferior 2 cm, direita 2 cm, esquerda 3 cm; papel A4; folha na cor branca; em espaço 1,5; fonte Times New Roman 12; alinhamento justificado; páginas devem ser numeradas consecutivamente; sem emendas ou rasuras. Estas dimensões incluem ilustrações, tabelas e referências bibliográficas completas.
- 12- Resultados e notas de pesquisas, ensaios teóricos, relato de experiências e de projetos e traduções devem ter no mínimo sete e no máximo quinze laudas. As resenhas e entrevistas não devem exceder cinco laudas.
- 13- Para as citações bibliográficas ao longo do texto e as notas de rodapé deve ser utilizada fonte 10. As referências bibliográficas devem estar no final do texto, em ordem alfabética. Devem ser seguidas as especificações técnicas da ABNT.
- 14- Na primeira página do texto deverá aparecer o título acompanhado de sua tradução para o inglês, em letras maiúsculas, negrito, com alinhamento centralizado; resumo e abstract de até 10 linhas, e três palavras-chaves e keywords, todos justificados, letra 12 e em espaçamento simples.
- 15- Não serão aceitos para publicação textos que contenham termos ou idéias preconceituosas ou que expressem pontos de vista incompatíveis com a filosofia de trabalho da Revista Divers@!
- 16- O texto deve ser enviado, via Correios, diretamente à:
Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral
Coordenação Editorial da Revista Divers@!
Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá - Matinhos/PR - CEP:83260-000.

Universidade Federal do Paraná

Setor Litoral

Coordenação Editorial da Revista Divers@!

Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá - Matinhos/PR - CEP:83260-000

site: <http://www.litoral.ufpr.br/diversa/>

e-mail: revistadiversa@ufpr.br / revistadiversa@yahoo.com.br